

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD N° 005/2021

(RELATÓRIO - ANO 05- MÊS 51)
FEVEREIRO 2026

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de fevereiro de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados nesse mês.

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Mariana Martins Alves Alcantara
Assistente Social

Letícia Ariane Batista
Psicóloga

Mayara Borges de Lima
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo - Interior DEINTER 2 por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

| Indicador de Verificação | Meta em Relação ao Indicador | Meios de Verificação | Resultados Alcançados |
|--|------------------------------|----------------------|-----------------------|
| 50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal | 100% | Registro em sistema | 56 pessoas |
| 80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio) | 100% | Registro em sistema | 211 Procedimentos |
| Acompanhamento mensal de 3 casos | 100% | Registro em sistema | 14 casos |

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

| Indicador de Verificação | Meta em Relação ao Indicador | Meios de Verificação | Resultados Alcançados |
|----------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1 Relatório de atividades mensal | 100% | Produção do relatório | 1 relatório elaborado |

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

| Indicador de Verificação | Meta em Relação ao Indicador | Meios de Verificação | Resultados Alcançados |
|----------------------------------|------------------------------|----------------------|-----------------------|
| 1 Relatório de atividades mensal | 100% | Certificação | 0 |

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

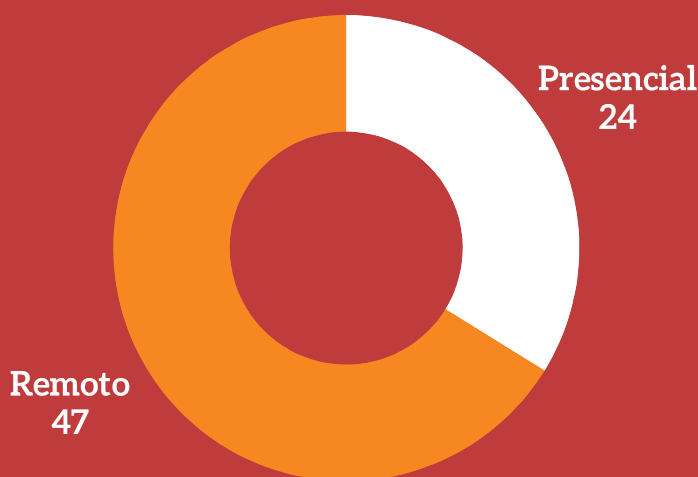
A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Neste mês foram realizados: 71 atendimentos no CAT, sendo 24 atendimentos presenciais e 47 atendimentos remotos.

Os atendimentos foram realizados de forma presencial e remota (whatsapp, vídeo chamada, telefone ou e-mail). O Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 02 desenvolveu atividades em 18 (dezoito) dias no mês de fevereiro 2026, o que resultou na média de 04 (quatro) atendimentos por dia.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÉMANDA DOS ATENDIDOS

| Demandas | Frequência |
|---|------------|
| Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero | 16 |
| Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar | 10 |
| Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes | 9 |
| Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual) | 3 |
| Conflitos de Convivência | 8 |
| Previdência Social | |
| Educação | |
| Assistência Social | |
| Saúde | |
| Saúde Mental | 9 |
| Emprego, Trabalho e Renda | |
| Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos | |
| Relações de Consumo | 2 |
| Questões Trabalhistas | |
| Infraestrutura Pública | 4 |
| Tutela - Curatela - Guarda - Adoção | 3 |
| Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial | 6 |
| Acompanhamento de Atendido | |
| Regularização Fundiária - Posse - Propriedade | |
| Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos) | 1 |
| Questões de Trânsito | |
| Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito) | |
| Total Geral: | 71 |

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

| Nº | Nº do RDO | Crime | Área do Fato | Deficiência | Gênero |
|----|------------|--------------|--------------|--------------|-----------|
| 1 | [REDACTED] | Criminal | Noroeste | Intelectual | Masculino |
| 2 | [REDACTED] | Criminal | Leste | Psicossocial | Feminino |
| 3 | [REDACTED] | Não Criminal | Sudoeste | TEA | Feminino |
| 4 | [REDACTED] | Não Criminal | Sul | TEA | Masculino |
| 5 | [REDACTED] | Criminal | Sumaré | Psicossocial | Feminino |
| 6 | [REDACTED] | Criminal | Sul | Psicossocial | Feminino |

VISITAS DOMICILIARES DO CENTRO DE APOIO TÉCNICO DA 2ª Delegacia Seccional de Campinas

No mês de fevereiro, o Centro de Apoio Técnico apoiou a equipe policial da 2ª Delegacia de Defesa da Mulher de Campinas em uma visita domiciliar, realizada a partir de registro no Disque-Denúncia que apontava suspeita de maus-tratos a duas crianças de 4 anos, gêmeas, com Transtorno do Espectro Autista. As equipes se deslocaram até o local, sendo constatado que as crianças estavam recebendo os cuidados adequados. Entretanto, o CAT segue acompanhando o caso, uma vez que foram identificadas questões relacionadas à saúde mental e fragilização dos vínculos familiares.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

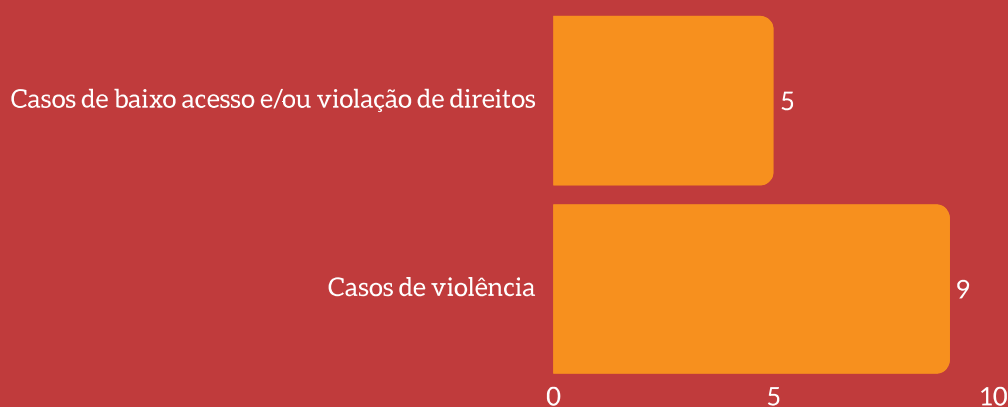
No mês de fevereiro de 2026, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 acompanhou 14 casos.

05 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 04 casos de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso à rede;
- 01 caso de ausência de infraestrutura pública e acessibilidade;

09 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 05 casos de violências e/ou violações de direitos sob a perspectiva de gênero;
- 02 casos de violência intrafamiliar;
- 02 casos de violência contra criança.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos: 05

No período de referência, foram identificados 05 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, envolvendo principalmente pessoas com deficiência psicossocial, física e visual. As situações observadas relacionam-se, principalmente, aos desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência psicossocial no que se refere ao acesso à informação clara, acessível e adequada às suas necessidades, bem como ao limitado conhecimento sobre seus direitos. Acrescenta-se a esse cenário a permanência do estigma social e de barreiras atitudinais, que frequentemente resultam na desconsideração da autonomia dessas pessoas, limitam seu acesso às políticas públicas e fragilizam o exercício pleno de seus direitos. Paralelamente, verifica-se que a vivência de sofrimento psíquico, bem como as barreiras impostas às pessoas com deficiência física e visual, quando associadas a contextos de vulnerabilidade social, podem ampliar a exposição a riscos e fragilizar redes de apoio. Em determinados cenários, essa combinação pode torná-las mais suscetíveis a situações de violação de direitos e a conflitos de convivência, especialmente quando há desinformação, barreiras de acessibilidade, ausência de acompanhamento adequado e insuficiência de suporte social e familiar.

Considerando esse cenário, o CAT Campinas desenvolveu ações articuladas e intersetoriais voltadas à orientação, ao apoio e à mediação com a rede de serviços, com o objetivo de reduzir entraves e fortalecer a garantia de direitos. As ações incluem, ainda, a instrução direta dos usuários, com foco no fortalecimento da autonomia, no conhecimento dos direitos e dos fluxos da rede, bem como na identificação de serviços e equipamentos públicos acessíveis no município.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

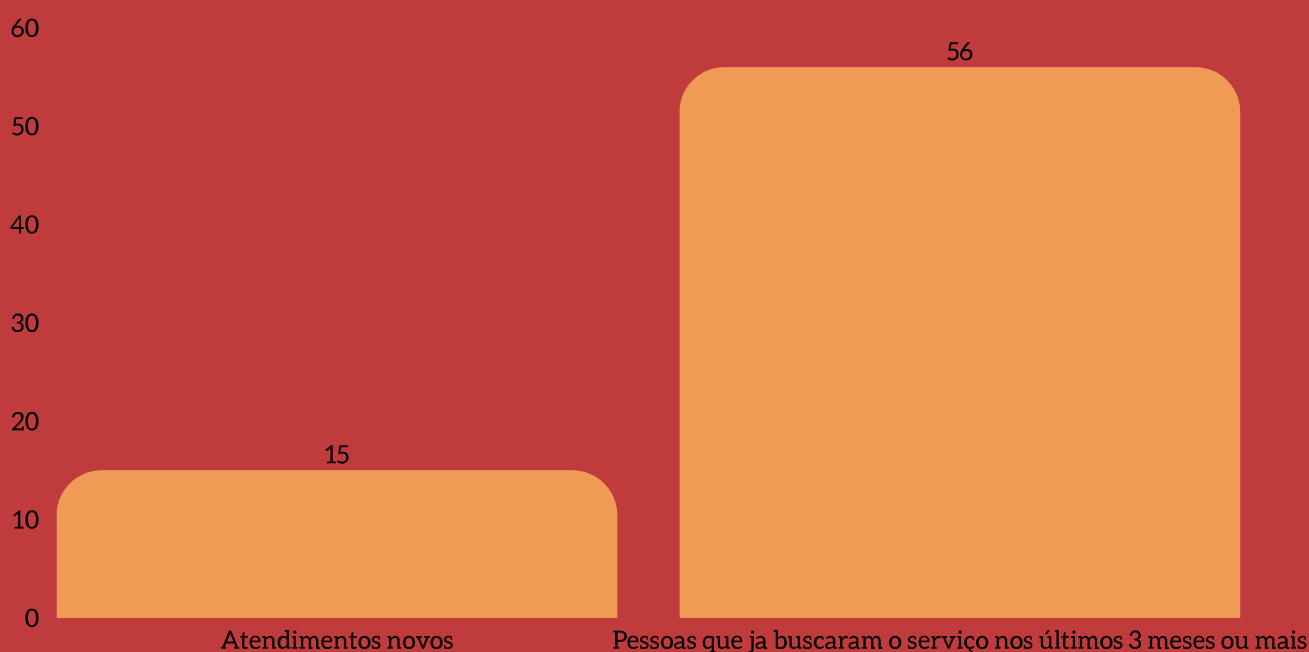
Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno: 09

No período de referência, o CAT acompanhou 09 casos envolvendo vítimas de violência. No período analisado, foram registrados 09 atendimentos, mantendo-se a prevalência de situações de violência de gênero, com 05 casos – número que se repete em relação ao mês anterior. Houve, ainda, 02 registros de violência intrafamiliar e 02 casos de violência contra a criança. A análise do perfil evidencia que a intersecção entre gênero e deficiência configura relevante fator de vulnerabilidade, considerando que mulheres com deficiência tendem a apresentar maior exposição a situações de violência, dependência de terceiros e entraves no acesso aos mecanismos de proteção e à rede de apoio. Nos demais casos, identificam-se contextos de desproteção social e fragilidade relacional, demandando atuação articulada da rede para assegurar acompanhamento adequado e a garantia de direitos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, 15 (quinze) corresponderam a novos casos e 56 (cinquenta e seis) pessoas já haviam buscado o serviço anteriormente.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

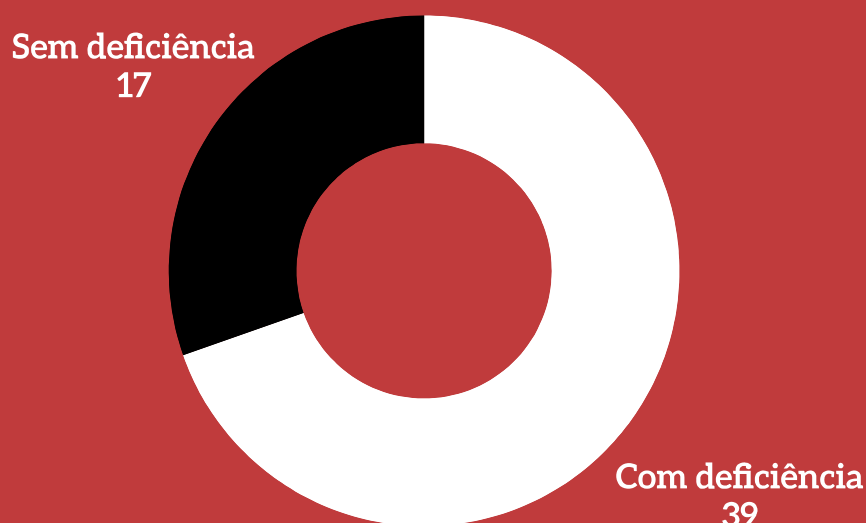
A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Verifica-se que a maioria das pessoas que compareceram ao CAT no período analisado já havia sido atendida anteriormente pelo serviço, totalizando 56 (cinquenta e seis) casos de retorno e 15 (quinze) casos novos. Observa-se, ainda, que parcela significativa dos usuários apresentou novas demandas, o que evidencia o fortalecimento do CAT como serviço de referência, especialmente em situações que requerem orientação técnica qualificada e articulação com a rede de atendimento.

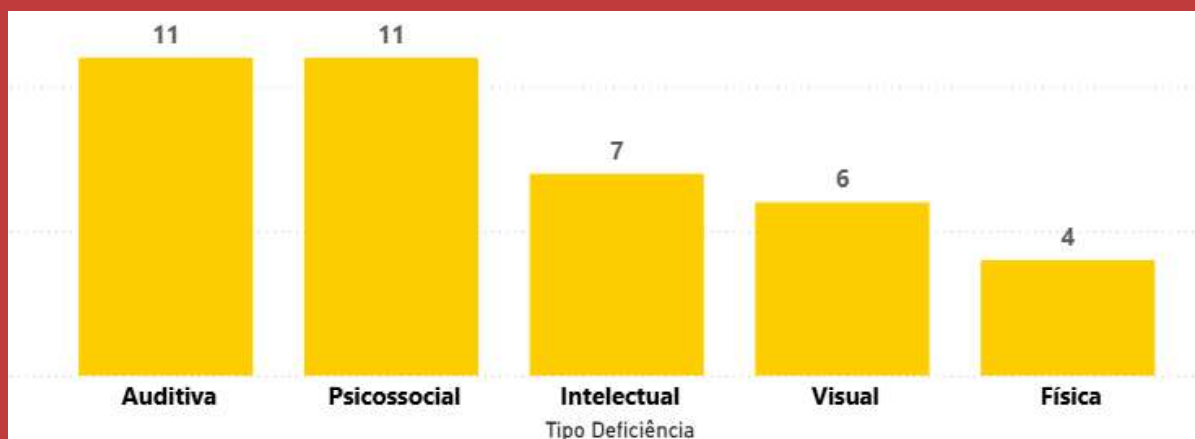
No mês em análise, manteve-se a incidência de casos envolvendo pessoas com deficiência psicossocial com baixa adesão às ofertas da rede para acompanhamento e tratamento, bem como o atendimento a pessoa surda com direitos violados, demandando intervenções específicas para garantia de acesso à informação, comunicação adequada e proteção social. Constatou-se que esses usuários estabeleceram vínculo com o serviço, possivelmente em razão da escuta qualificada, da mediação comunicacional e dos acolhimentos iniciais realizados. A equipe deu continuidade aos encaminhamentos e à articulação com a rede de atendimento, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e a continuidade do cuidado.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

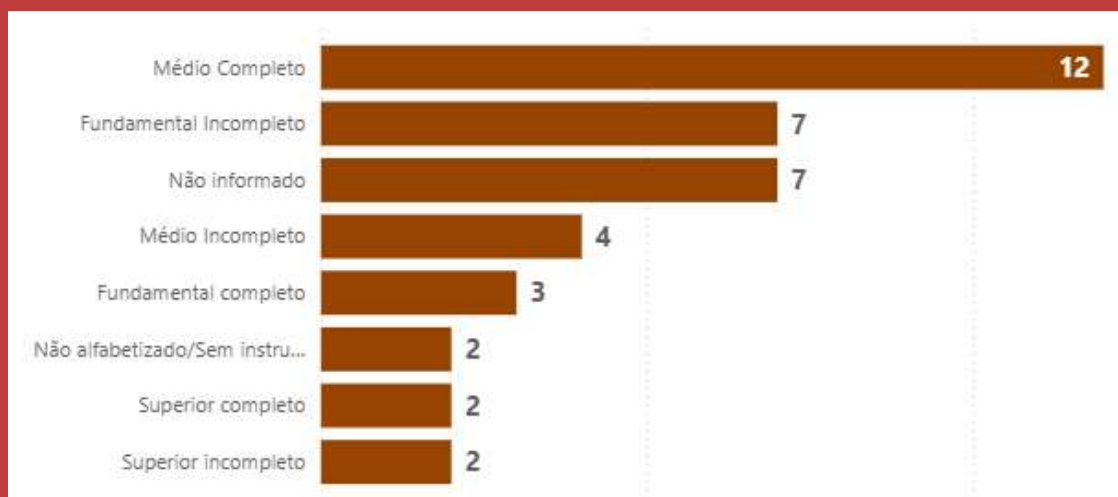


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

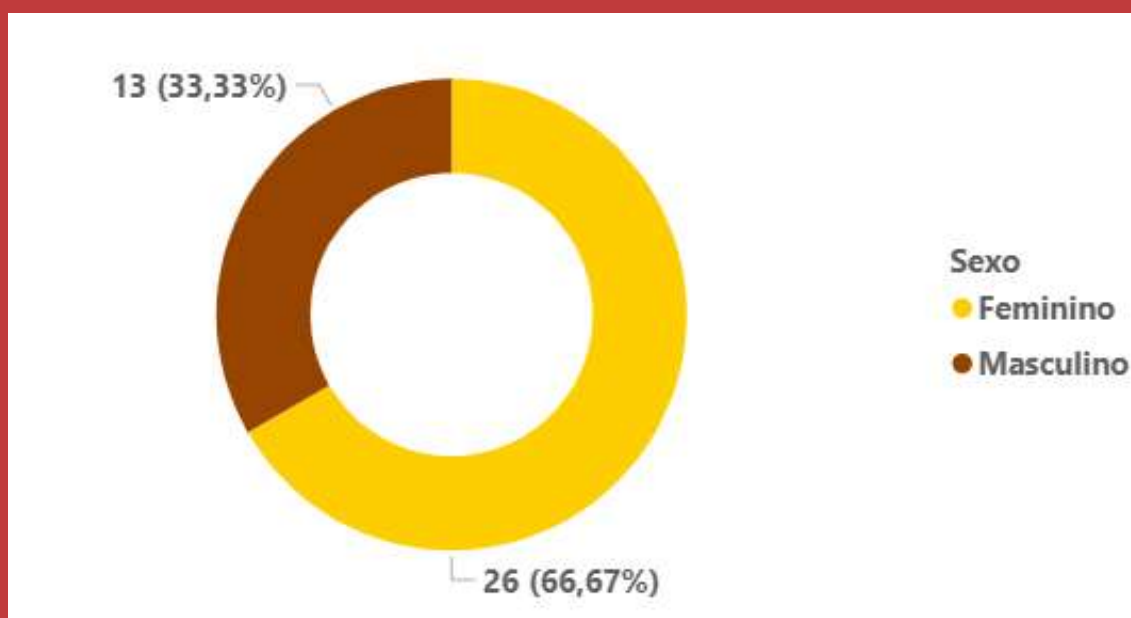


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

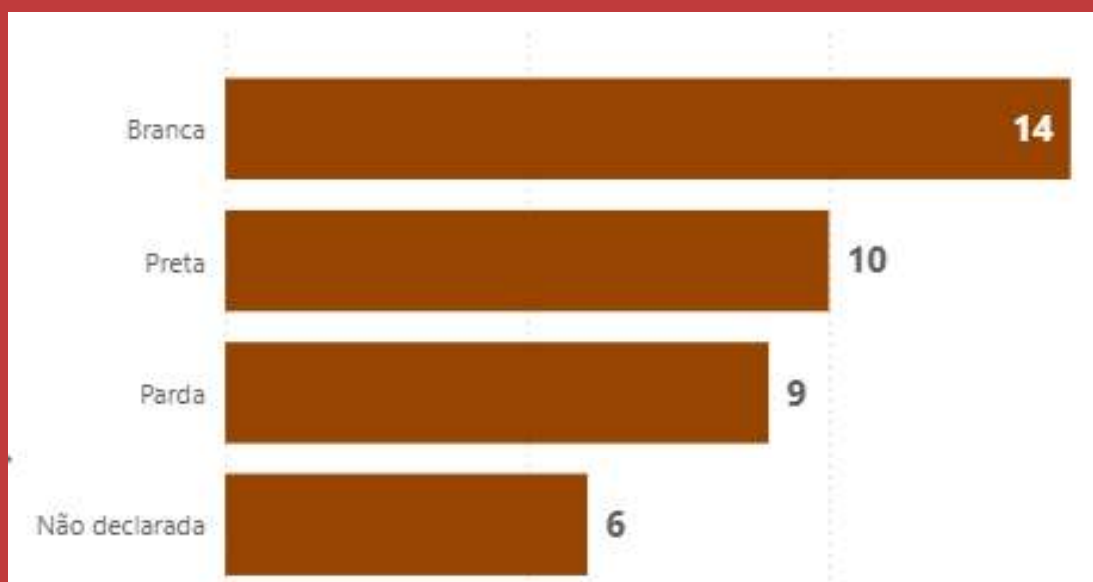


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

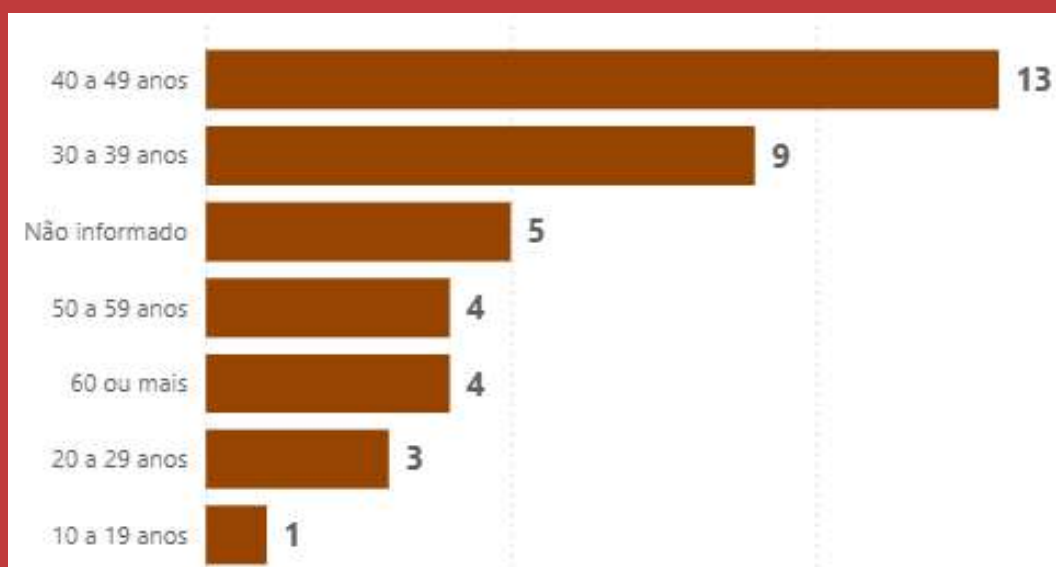


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor



A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência

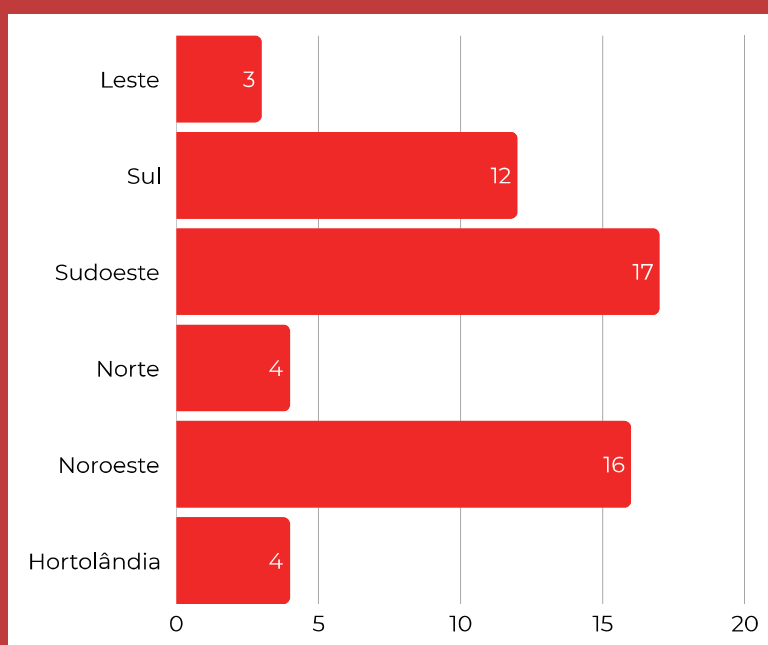


Conforme o mapa apresentado, além da cidade de Campinas, com 56 (cinquenta e duas) pessoas atendidas, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas – DEINTER 2 realizou também atendimentos a municípios de Hortolândia, com 04 (quatro) pessoas atendidas no mês de fevereiro. Destaca-se que o município de Hortolândia possui número expressivo de pessoas surdas que recorrem ao CAT diante da histórica insuficiência de acessibilidade comunicacional nos serviços públicos. Nesse sentido, observa-se um avanço com a inauguração, neste mês, da Central TILS (Central de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais), voltada ao atendimento da população surda nos serviços municipais de Hortolândia. Considerando a abrangência da DEINTER 2, o CAT seguirá investindo em ações de divulgação com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o serviço nos demais municípios da região.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

| | DEINTER | | Zona | Nº de Casos |
|---|-----------|--|---------------------|-------------|
| 1 | Deinter 2 | | Campinas (Norte) | 04 |
| 2 | Deinter 2 | | Campinas (Noroeste) | 16 |
| 3 | Deinter 2 | | Campinas (Sul) | 12 |
| 4 | Deinter 2 | | Campinas (Sudoeste) | 17 |
| 5 | Deinter 2 | | Campinas (Leste) | 03 |
| 6 | Deinter 9 | | Hortolândia | 04 |



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

A análise territorial demonstra maior concentração de pessoas com deficiência nas regiões Noroeste, com 11 (onze) atendidos, e Sudoeste, com 10 (dez) atendidos. Trata-se de regiões que também apresentam maior densidade populacional e vulnerabilidades sociais relevantes. A Região Sul aparece na sequência, com 08 (oito) pessoas com deficiência atendidas no mês de fevereiro. As regiões Norte e Leste registraram quantitativos inferiores e similares, em consonância com seu porte populacional e com as condições de acesso aos serviços, contabilizando 03 (três) atendidos cada. Do município de Hortolândia, foram recebidas 04 (quatro) pessoas com deficiência. Verifica-se que a distribuição dos casos está relacionada não apenas à incidência das demandas, mas também a fatores estruturais, como a oferta e a proximidade dos serviços, a organização dos fluxos e a acessibilidade aos equipamentos públicos. Nesse contexto, o CAT já vem investindo no fortalecimento da articulação intersetorial, especialmente nos territórios com maior volume de atendimentos, como estratégia para qualificar a atuação e aprimorar as respostas às demandas identificadas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No mês de fevereiro, foram atendidas 56 (cinquenta e seis) pessoas pelo serviço, sendo 39 (trinta e nove) pessoas com deficiência e 17 (dezesete) pessoas sem deficiência. Dentre as pessoas com deficiência atendidas, observa-se a seguinte distribuição por tipo: 11 (onze) com deficiência auditiva, 11 (onze) com deficiência psicossocial, 07 (sete) com deficiência intelectual, 06 (seis) com deficiência visual e 04 (quatro) com deficiência física.

No recorte de gênero, foram atendidos 26 (vinte e seis) mulheres e 13 (treze) homens. Quanto à raça/cor, 14 (quatorze) pessoas com deficiência se autodeclararam brancas, 10 (dez) pretas, 9 (nove) pardas e 6 (seis) não informaram essa declaração. Em relação à faixa etária, observou-se maior concentração entre pessoas de 40 a 49 anos, com 13 (treze) atendidos, seguida da faixa de 30 a 39 anos, com 9 (nove) atendidos.

Os dados apontam para um perfil de atendimentos marcado por:

- Maior prevalência de atendimentos para pessoas com deficiência, especialmente auditiva e psicossocial;
- predominância de mulheres adultas;
- maior incidência entre faixas etárias economicamente ativas.

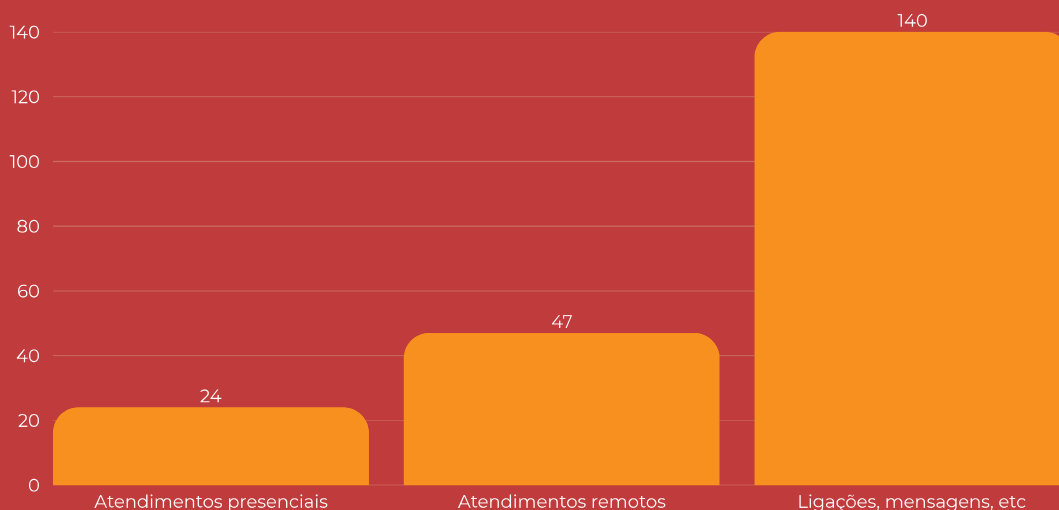
Esses elementos podem orientar ações de prevenção, articulação intersetorial e estratégias específicas de proteção, sobretudo para mulheres, pessoas com deficiência auditiva e grupos racialmente minorizados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de fevereiro de 2026, foram realizados 211 (duzentos e onze) **procedimentos**, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

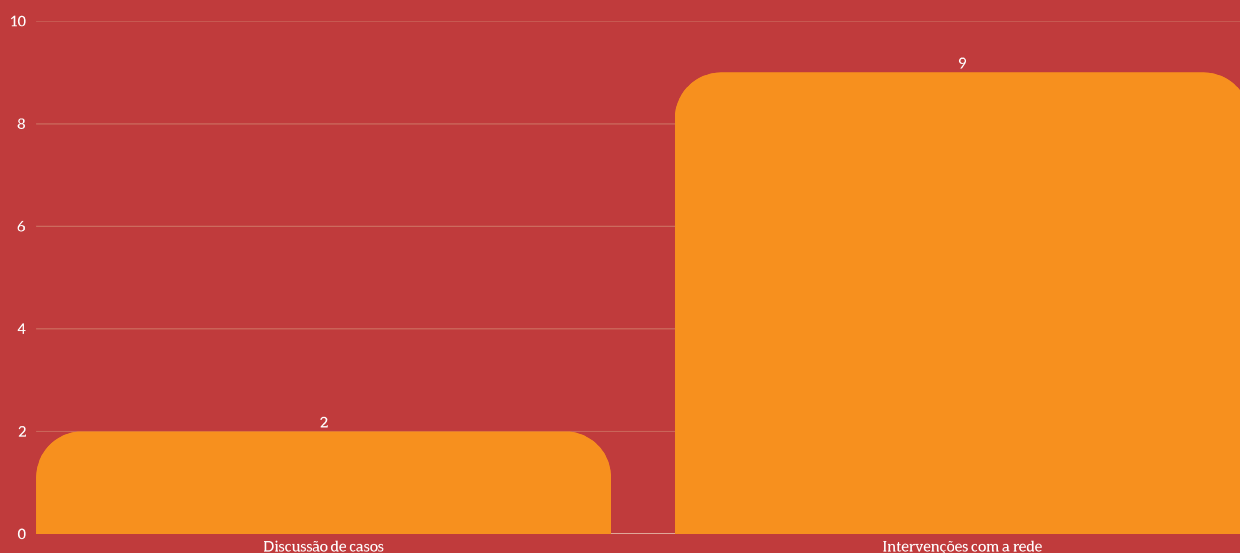
B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



A equipe retomou a ocupação dos espaços intersetoriais e, para além dessa inserção, conseguiu estruturar espaços qualificados e fluidos de diálogo com a rede de serviços. Esses encontros possibilitaram a discussão compartilhada de casos, favorecendo a análise ampliada das demandas e das necessidades apresentadas pelos usuários.

A partir dessas interlocuções, foi possível organizar estratégias de atuação construídas de forma conjunta, bem como pactuar ações específicas entre os serviços envolvidos, respeitando as atribuições e responsabilidades de cada equipamento. Esse movimento tem contribuído para o fortalecimento do trabalho em rede e para a construção de intervenções mais articuladas e efetivas no território.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

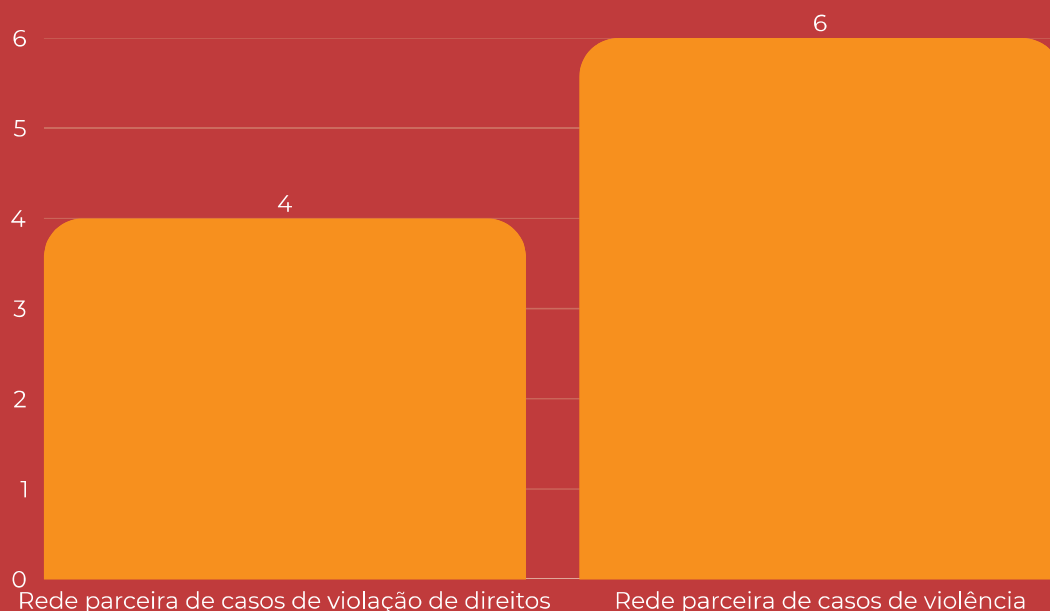
Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;

2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em fevereiro, foram realizados 04 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

Foram realizados 06 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.

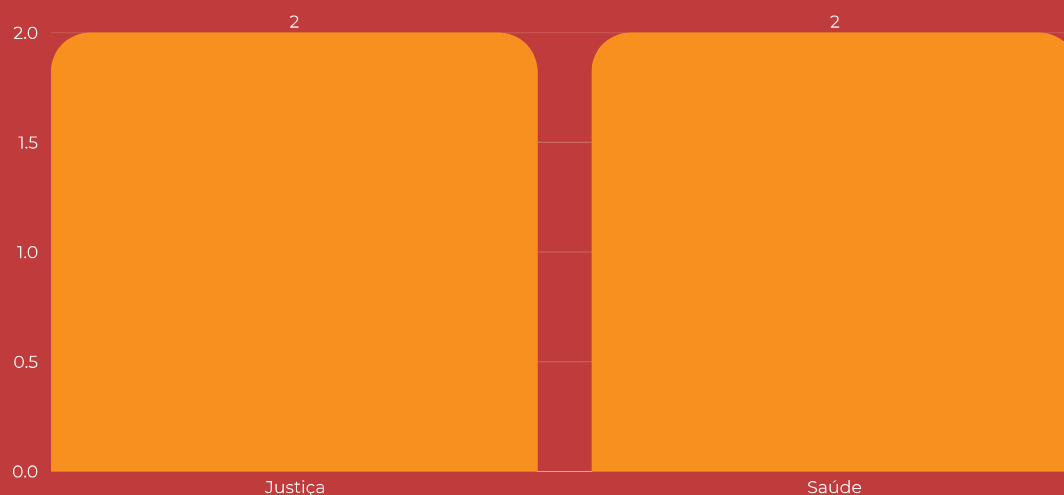


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



No período em análise, os encaminhamentos realizados concentraram-se nas áreas da Justiça e da Saúde, conforme as demandas apresentadas. No âmbito da Justiça, um caso foi direcionado para interposição de recurso diante da negativa do benefício da justiça gratuita, e outro para formalização de Notícia de Fato junto ao Ministério Público, em razão de situação envolvendo o transporte público, considerando que a atendida, pessoa com deficiência física usuária de cadeira de rodas, relatou impossibilidade de utilização adequada do serviço.

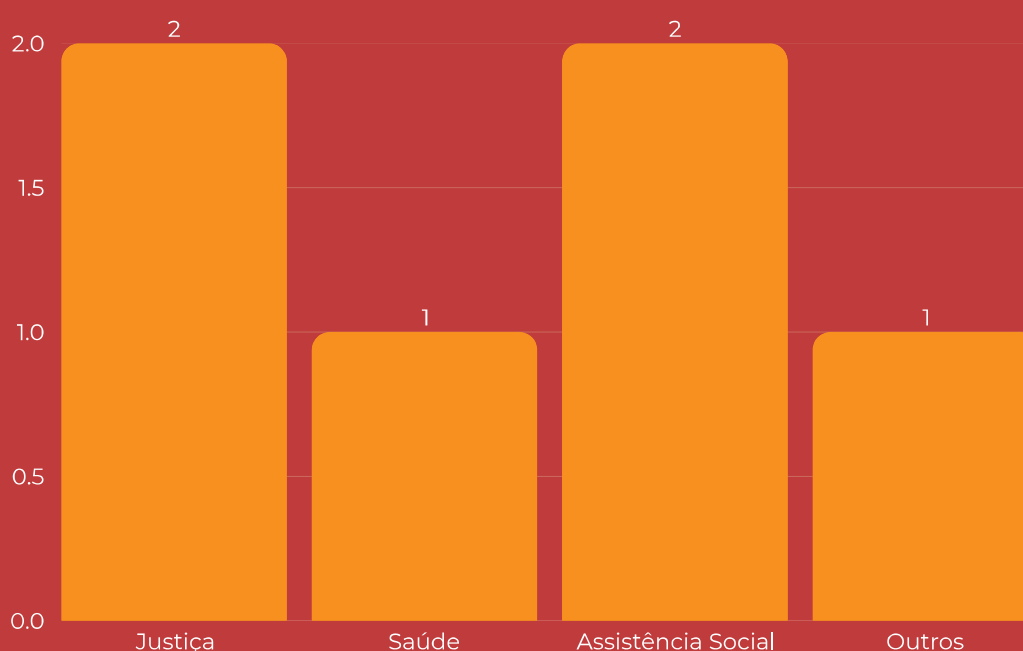
Na área da Saúde, houve encaminhamento para avaliação e acompanhamento em saúde mental, com vistas à garantia de cuidado continuado e suporte adequado à situação apresentada.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Os atendimentos realizados pelo CAT no mês de fevereiro, voltados ao enfrentamento e à prevenção de situações de violência, destinaram-se majoritariamente a mulheres em situação de violência no contexto familiar. Diante das demandas identificadas, os casos foram encaminhados à área da saúde para suporte médico e acompanhamento psicológico e à Defensoria Pública, com vistas à propositura de ações para recuperação de bens e valores, bem como à mediação de conflitos, regularização de guarda e definição de regime de visitas. Também houve encaminhamentos à área da assistência social, com o objetivo de ampliar o suporte por meio da proteção básica, identificar vulnerabilidades sociais e assegurar o acompanhamento continuado dos usuários, orientando a atuação dos serviços a partir das demandas apresentadas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

No dia 03 de fevereiro, foi realizada discussão de caso com a enfermeira do CAPS III Integração, unidade de referência de uma atendida com deficiência intelectual. O encontro teve como objetivo tratar do acompanhamento da usuária no CAPS e articular o apoio da equipe de saúde mental para efetivação do encaminhamento à Residência Inclusiva.



Ainda no dia 03 de fevereiro, foi realizada reunião intersetorial com representantes das políticas de Assistência Social, Saúde, Educação e Segurança Pública. No encontro, foi pactuada a realização de Ação Coletiva Intersectorial em março de 2026, com exposição temática sobre o enfrentamento ao feminicídio e às violências contra as mulheres, além da criação de grupo temporário de WhatsApp para organização da atividade.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

No dia 15 de fevereiro, foi realizada reunião de assistentes sociais do Instituto Jô Clemente (IJC), ocasião em que foram organizados grupos de trabalho para a elaboração da cartilha do Serviço Social. Também foram definidos e discutidos os temas a serem abordados no material, dentre eles: trabalho em rede, garantia de direitos das pessoas com deficiência e enfrentamento ao capacitismo.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

No dia 03 de fevereiro, a supervisora Daniela Farias esteve no CAT Campinas em reunião com a equipe, em momento de supervisão institucional voltado ao acompanhamento das práticas de trabalho desenvolvidas pelo serviço. A atividade teve como objetivo refletir sobre os atendimentos realizados, alinhar procedimentos e fortalecer a atuação da equipe na condução dos casos, contribuindo para a qualificação do atendimento às pessoas com deficiência em situação de violência.

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de fevereiro de 2026 foram respondidas 09 (nove) pesquisas de satisfação, todas a partir do atendimento realizado de forma presencial. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento.

| Qual a modalidade de atendimento? | Qtidade | % |
|-----------------------------------|---------|------|
| Presencial | 09 | 100% |
| Remoto | 0 | 0% |
| Híbrido | 0 | 0% |
| Total | 09 | 100% |

Neste mês, foram coletadas 09 (nove) respostas sobre como os atendidos tiveram conhecimento do serviço: 04 (quatro) pessoas foram por meio da delegacia, 02 (duas) pelo Instagram, 02 (duas) por indicação de amigos e 01 (uma), na categoria “outros”, por meio de cartaz do CAT no transporte público.

| Como Ficou sabendo do serviço? | Qtidade | % |
|--------------------------------|---------|--------|
| Site | 0 | 0% |
| Facebook | 0 | 0% |
| Instagram | 02 | 22,22% |
| Google | 0 | 0% |
| Indicação | 02 | 22,22% |
| Delegacia | 04 | 44,44% |
| Outros | 01 | 11,11% |
| Total | 09 | 100% |

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de referência, em relação ao atendimento prestado pelos profissionais, 07 (sete) pessoas avaliaram o serviço como “ótimo” e 02 (duas) como “bom”.

| Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)? | Qtidade | % |
|---|---------|--------|
| Ótimo | 07 | 77,78% |
| Bom | 02 | 22,22% |
| Regular | 0 | 0% |
| Ruim | 0 | 0% |
| Total | 09 | 100% |

A respeito das instalações, 07 (sete) pessoas avaliaram o serviço como “ótimo” e 02 (duas) como “bom”.

| Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)? | Qtidade | % |
|--|---------|--------|
| Ótimo | 07 | 77,78% |
| Bom | 02 | 22,22% |
| Regular | 0 | 0% |
| Ruim | 0 | 0% |
| Total | 09 | 100% |

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Neste mês, em relação ao tempo de espera, foi avaliado como “ótimo” por 08 (oito) pessoas e “bom” por 01 (uma) pessoa.

| Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento | Qtdade | % |
|---|--------|---------|
| Ótimo | 08 | 88,89%. |
| Bom | 01 | 11,11% |
| Regular | 0 | 0% |
| Ruim | 0 | 0% |
| Total | 09 | 100% |

No mês em questão, foram registradas 09 (nove) respostas referentes à probabilidade de recomendação do serviço, considerando uma escala de 0 a 5. Quanto à distribuição das notas, todos os que responderam atribuíram nota “5”.

| Qual a probabilidade (de 0 a 5) de você recomendar este serviço para outra pessoa? | Qtdade | % |
|--|--------|------|
| 0 | 0 | 0% |
| 1 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0% |
| 5 | 09 | 100% |
| Total | 09 | 100% |

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Destaque da experiência:

“Somente expressar a nossa gratidão a toda equipe”;

“Atendimento humano por esse motivo procurei delegacia da mulher. Ninguém te julga, você tem acolhimento que você precisa. Tenho muito a agradecer”;

“Conhecimento, gentileza, boa vontade e muita empatia e tato comigo”;

“Quero agradecer, que Deus abençoe. Era pra eu estar morta e fui acolhida”;

“Agradeço pela atenção, atendido com paciência. Muito obrigado ”;

“Muito bom o atendimento. A gente se sente melhor em partilhar algo que acontece no nosso dia a dia ”.

RELAÇÃO NOMINAL DOS ATENDIMENTOS PRÉSENCIAIS DO CENTRO DE APOIO

| Nº | Data | Nome | CPF | Deficiência |
|----|------------|------|-----|-----------------|
| 1 | 03/02/2026 | | | Visual |
| 2 | 03/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 3 | 04/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 4 | 04/02/2026 | | | Psicossocial |
| 5 | 05/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 6 | 05/02/2026 | | | Auditiva |
| 7 | 06/02/2026 | | | Física |
| 8 | 06/02/2026 | | | Psicossocial |
| 9 | 11/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 10 | 12/02/2026 | | | Psicossocial |
| 11 | 12/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 12 | 12/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 13 | 13/02/2026 | | | Visual |
| 14 | 18/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 15 | 18/02/2026 | | | Intelectual |
| 16 | 19/02/2026 | | | Intelectual |
| 17 | 19/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 18 | 20/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 19 | 23/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 20 | 23/02/2026 | | | Psicossocial |
| 21 | 24/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 22 | 27/02/2026 | | | Psicossocial |
| 23 | 27/02/2026 | | | Psicossocial |
| 24 | 27/02/2026 | | | Psicossocial |

RELAÇÃO NOMINAL DOS ATENDIMENTOS REMOTOS DO CENTRO DE APOIO

| Nº | Data | Nome | CPF | Deficiência |
|----|------------|------|-----|-----------------|
| 1 | 02/02/2026 | | | Física |
| 2 | 02/02/2026 | | | Visual |
| 3 | 02/02/2026 | | | Psicossocial |
| 4 | 02/02/2026 | | | Psicossocial |
| 5 | 04/02/2026 | | | Auditiva |
| 6 | 04/02/2026 | | | Física |
| 7 | 04/02/2026 | | | Intelectual |
| 8 | 05/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 9 | 07/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 10 | 09/02/2026 | | | Física |
| 11 | 09/02/2026 | | | Psicossocial |
| 12 | 09/02/2026 | | | Psicossocial |
| 13 | 09/02/2026 | | | Intelectual |
| 14 | 09/02/2026 | | | Auditiva |
| 15 | 09/02/2026 | | | Auditiva |
| 16 | 10/02/2026 | | | Psicossocial |
| 17 | 10/02/2026 | | | Visual |
| 18 | 11/02/2026 | | | Visual |
| 19 | 12/02/2026 | | | Visual |
| 20 | 12/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 21 | 13/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 22 | 16/02/2026 | | | Física |

| | | | | |
|----|------------|--|--|-----------------|
| 23 | 18/02/2026 | | | Psicossocial |
| 24 | 19/02/2026 | | | Psicossocial |
| 25 | 19/02/2026 | | | Psicossocial |
| 26 | 19/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 27 | 20/02/2026 | | | Psicossocial |
| 28 | 20/02/2026 | | | Física |
| 29 | 20/02/2026 | | | Auditiva |
| 30 | 20/02/2026 | | | Psicossocial |
| 31 | 23/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 32 | 23/02/2026 | | | Visual |
| 33 | 23/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 34 | 23/02/2026 | | | Intelectual |
| 35 | 23/02/2026 | | | Psicossocial |
| 36 | 24/02/2026 | | | Física |
| 37 | 24/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 38 | 24/02/2026 | | | Psicossocial |
| 39 | 24/02/2026 | | | Auditiva |
| 40 | 25/02/2026 | | | Intelectual |
| 41 | 25/02/2026 | | | Psicossocial |
| 42 | 25/02/2026 | | | Visual |
| 43 | 25/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 44 | 26/02/2026 | | | Intelectual |
| 45 | 27/02/2026 | | | Psicossocial |
| 46 | 27/02/2026 | | | Sem deficiência |
| 47 | 27/02/2026 | | | Física |

Centro de Apoio Técnico

2ª Delegacia Seccional de Polícia de
Campinas - DEINTER 2



INSTITUTO
Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

Campinas, 10 de março de 2026



Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente



Letícia Ariane Batista
Psicóloga
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente

Instituto Jô Clemente (IJC)

*Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual,
Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras*

Rua Loefgren, 2109 - Vila Clementino - 04040-033

São Paulo - SP Tel: 5080 7080